

TENDÊNCIA DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL SEGUNDO RAÇA/COR NO BRASIL

Johann Aires Boness¹, Raércia dos Santos Carneiro², Nuno Damácio de Carvalho Félix³

¹Mestrando em Saúde da População Negra e Indígena pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: jaboness@gmail.com; ²Mestranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: raerciasc@gmail.com; ³Doutor em Enfermagem e Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: nunofelix@ufrb.edu.br

Introdução: A taxa de mortalidade infantil é um indicador fundamental para avaliar a saúde e o bem-estar das populações, especialmente no que diz respeito à qualidade da assistência médica materno-infantil e às desigualdades sociais. No Brasil, assim como em muitos outros países, existe uma preocupação crescente em entender as disparidades na taxa de mortalidade infantil entre diferentes grupos étnico-raciais, tendo em vista os condicionantes e determinantes do processo de saúde no Brasil. **Objetivo:** Verificar a tendência da taxa de mortalidade infantil em crianças pretas e brancas no Brasil. **Método:** Foi realizado um estudo ecológico de série temporal das taxas de mortalidade infantil no período de 2000 a 2021 por raça/cor preta e branca no Brasil. O cálculo da taxa de mortalidade infantil corresponde à divisão entre o número de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade pela quantidade de nascidos vivos durante o ano e posteriormente multiplicados por mil. Os dados acerca do número de óbitos e nascidos vivos foram retirados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), respectivamente. Esses sistemas são partes integrantes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS) (DATASUS) do Brasil. Para a análise de série temporal utilizou-se o método de regressão linear autorregressiva de Prais-Winsten. Os softwares utilizados foram o Microsoft Office Excel® versão 15 e o Stata® na versão 12. Após a análise, estimou-se o coeficiente de regressão (beta), bem como o seu intervalo de confiança de 95%. Por se tratar de dados secundários, dispensa submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. Entretanto, seguiu-se todo o rigor metodológico na construção dos dados. **Resultados:** Observou-se que houve um declínio na tendência da taxa de mortalidade infantil em crianças brancas -1,13%, com intervalo de confiança IC95%: (-0,33% a -1,93%) com valor de $p < 0,008$. Quando observado as crianças pretas, verificou-se tendência de declínio de -7,89%, com intervalo de confiança IC95%: (-3,19% a -12,60%) com valor de $p < 0,002$. Vale a pena ressaltar a ocorrência de possíveis erros no preenchimento das declarações de nascidos vivos/óbitos como elementos que podem impactar nos resultados. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos neste estudo, foi possível verificar a tendência de declínio da taxa de mortalidade infantil em crianças pretas e brancas no Brasil no período de 2000 a 2021. Os resultados revelaram uma diminuição significativa na taxa de mortalidade infantil em ambos os grupos ao longo dessas duas décadas, o que indica melhorias na saúde materno-infantil em geral. No entanto, é importante destacar que foram observadas disparidades entre os grupos étnico-raciais. **Contribuições para Saúde:** Diante dessas constatações, reforça-se a importância de políticas públicas direcionadas à redução da mortalidade infantil e à promoção da equidade na saúde materno-infantil.

Descritores: Mortalidade Infantil; Modelos Lineares; População Negra.